



www.embrapa.br/trigo

CANOOLA

Cuidados na implantação da cultura



Limitação de responsabilidade

A Embrapa e os autores eximem-se de qualquer garantia, seja expressa ou implícita, quanto ao uso de suas informações técnicas. Destacam que não assumem responsabilidade por perdas ou danos decorrentes do emprego das tecnologias indicadas, incluindo - mas não limitando-se - a tempo e recursos, uma vez que muitas causas não controladas, em agricultura, podem influenciar seu desempenho. É recomendada a busca de orientação profissional para tratar de cada caso e de problemas específicos.

Responsabilidade Técnica: Paulo Ernani Peres Ferreira, Gilberto Omar Tomm e Joseani Mesquita Antunes.

Fotos: Elisson Stephanio Savi Pauletti, Paulo Ernani Peres Ferreira, Joseani Mesquita Antunes.

Arte: Matheus Henrique da Silva.

Tiragem: 2.000 - Jan/2017.

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



A canola, *Brassica napus L. var. oleífera*, é alternativa para rotação nos sistemas de produção de grãos no inverno nas regiões sul e centro-oeste do Brasil.

Introduzida no sul do Brasil há mais de 40 anos, tem expandido a área de cultivo a cada ano a partir dos resultados alcançados, com a evolução da pesquisa e da experiência do produtor.

Veja aqui as principais indicações técnicas para implantação da cultura da canola.

Escolha da área

O planejamento da inserção da canola no sistema de produção começa com a escolha da área mais adequada, com solos estruturados e profundos, bem drenados, sem compactação e resíduos de herbicidas. Escolher áreas com elevada fertilidade, com pH acima de 5,5, livres de doenças, como a esclerotínia, e sem infestação de plantas daninhas, como nabo ou nabiça.

Adotar, sempre que possível, a sequência de culturas: soja - canola - milho – trigo. As vantagens estão na facilidade de semeadura, no controle de doenças, e na melhor eficiência no manejo dos nutrientes, especialmente do nitrogênio (N).

A canola somente deve retornar à mesma área após dois anos.

Melhor época

O zoneamento agrícola para os principais estados produtores indica a melhor época de implantação da canola em cada município. As informações estão disponíveis no site do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (www.agricultura.gov.br).

A cultura se desenvolve em clima ameno, com temperaturas entre 13°C a 20°C. Para reduzir os danos por temperaturas baixas, é preciso conhecer o histórico da área, evitando baixadas e ajustando o calendário de semeadura para evitar a ocorrência de geadas na fase de plântula e na fase de floração.

Semeadura

A semeadura de canola deve iniciar com híbridos de ciclo mais longo, que possuem maior duração de floração, permitindo a emissão de novas flores em caso de geadas. Ao avançar os dias dentro da época indicada, é preferível empregar híbridos de ciclo mais curto, pois sofrem menor redução de rendimento em função do atraso na época de semeadura. O potencial de rendimento decresce a cada dia que atrasa a semeadura.

O preparo da semeadora deve ser feito com antecedência, pois, apesar de utilizar o mesmo maquinário da soja e do trigo, a regulagem requer um esforço diferenciado. A máquina deverá dispor de um kit apropriado para a canola em função do reduzido tamanho das sementes.

Utilizar o menor espaçamento que a semeadora permitir, objetivando estande final de 40 plantas/m² (cerca de 3 kg de sementes/ha) uniformemente distribuídas. Isto significa 7 sementes por metro linear, em um espaçamento de 17 cm, por exemplo.

O uso de sulcadores (facões) é importante em áreas com solos compactados para abertura do sulco e deposição da semente, além de facilitar o desenvolvimento radicular da canola. Usar limitador de profundidade ajustado para deposição da semente de 1 a 2 cm.

Recomenda-se verificar as previsões climáticas na semeadura. A canola não deve ser semeada em solo seco, a menos que conte com chuva logo após a operação. Também deve ser evitado o risco de geada durante a emergência das plântulas (entre 10 a 20 dias após a semeadura).

Adubação

Para maior retorno econômico, é essencial a aplicação de 30 kg de N/ha na semeadura e mais 40 kg de N/ha em cobertura. Deve-se aplicar N em cobertura quando as plantas apresentarem 4 folhas verdadeiras. A canola é muito exigente em enxofre (S) devido ao seu elevado teor de óleo e de proteína nos grãos. Além de aumentar a produção, o S pode aumentar o teor de óleo das sementes.

Sementes

Sempre utilizar sementes de híbridos recomendados e registrados no Brasil, livres de doenças e com comprovada resistência à canela preta.

As sementes de canola possuem diâmetro de 2mm e peso de mil sementes (PMS) de 3 a 6 gramas.

